

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6243

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Pequenina, habilidosa e rápida

Maria José Monte Holanda
dedemonteholanda@yahoo.com.br

Com um ‘olhar’, não tão privilegiado quanto ao de Rubem Alves, quando em uma das suas crônicas, descreve sobre “A Complicada arte de ver”, me vi “vendo”, hoje na beira da praia ao acompanhar por um bom tempo a caça ou pesca, de um maçarico, ave pequenina da beira de praia.

Num verdadeiro ensinamento de como se alimentar, correr e driblar a ofensiva, no caso, a onda, quando do seu natural vir e ir, não alcançava o passinho ágil e matreiro da franzina ave. Estávamos caminhando, e ela sempre alguns passos à nossa frente, descia a procura de algo na areia e logo no voltar da onda no seu passo lépido caminhava de

volta, mas ao mesmo tempo seguindo em frente. Não conseguíamos alcançá-la, nós e nem a onda, no seu passinho rápido e eficiente. E nesse vai e vem procurando e bicando algo que viera do mar, deixado pelo ir e vir da água, nos dava uma lição.

Caminhávamos vendo, apreciando a astúcia, a determinação sábia e eficiente daquele pequenino ser, nos envolvendo em admirar suas perninhas ágeis que pareciam não só fugir da água, mas também de nós, uma vez que num zig zag ficava sempre à nossa frente.

E foi quase um quilômetro de exposição e coleta solitária, quando surgiu mais uma, outra e outra, e todas logo se mostraram com a mesma disposição de caçadoras, e ela já não era a solitária dona do pedaço.

Forró em ação

Benevides Carvalho
benevides.carvalho@yahoo.com.br

É tempo do xote mesclado de xaxado
Mostrando o nordeste em animação
Com seus dançarinos bem fantasiados
Saboreando boa pinga e dançando baião.
O mês que promove grandes festas
Nos famosos clubes e/ou nas latadas
Em um bate coxas e colando testas
Com os ritmos ditando as passadas.
É o momento das merecidas recordações
De Luiz Gonzaga, Dominguinhos e Marinês
Também, Elba Ramalho e suas belas canções
Incluindo todos os ritmos, inerentes ao mês.
Primeiro dia do mês de junho
Do ano dois mil e vinte quatro

Mês de maio, com firme punho
Dando-lhe um inverno, em bom teatro.
Junho é o mês das alegrias
Quando se fala em fogueiras
Entre diferentes comedorias
Com as pamonhas por derradeiras.
O ceará em bons lençóis
Pelo inverno que recebeu
Lindas florações dos girassóis
Nordestinos, em pleno apogeu.
É assim, em todo o nordeste
No decorrer dos festejos juninos
Melhor atração para os cabras da peste
Coisas raras, para os ditos, sulinos.

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

A Importância da inclusão de Libras no currículo escolar para uma educação mais acessível

José Lima Junior
Conselheiro Jovens Leitores O POVO

Incluir Libras no currículo escolar é essencial para promover uma educação mais acessível, garantindo a inclusão de alunos surdos e a valorização da diversidade.

A inclusão de Libras no currículo escolar vai além de atender uma necessidade específica; é um passo fundamental para promover a igualdade. Aprender Libras permite que todos os alunos desenvolvam habilidades de comunicação e empatia, fortalecendo a integração social.

Além disso, a presença de Libras nas escolas contribui para a valorização cultural e linguística da comunidade surda. Reconhecer e ensinar essa língua é reconhecer a identidade e os direitos dos surdos, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

Por fim, educar em Libras prepara os estudantes para um mundo mais diverso e conectado. Essa competência se torna uma ferramenta valiosa no mercado de trabalho e nas relações sociais, capacitando indivíduos a interagir de forma mais plena e inclusiva.

A importância da educação em Libras deve ser reconhecida desde o ensino básico até o ensino superior. No ensino básico, estabelece-se uma base sólida de inclusão e respeito às diferenças.

No ensino superior, a formação em Libras pode abrir portas para novas oportunidades profissionais e acadêmicas, além de formar cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com a diversidade humana em todas as suas formas.

CARLUS CAMPOS



Farsa por cima daquelas palavras

Felipe Silva
Ex-Correspondente O POVO

Por um caso acreditei nas suas palavras, mais infelizmente acabei quebrando a cara, pois o que você me falou era apenas uma farsa, uma desculpa esfarrapada para dizer de outro modo que não queria ficar comigo.

Sim, acha que eu não ia perceber que aquilo era apenas uma desculpinha que você estava me falando... pois é, eu só fui no seu embalo, pois sabia que aquilo tudo era mentira, mas me diga se você não queria ficar comigo pelo menos tivesse sido sincera em relação a isso e não ter me contado uma mentira, pois eu odeio quando alguém mente e não fala a verdade para mim.

Poderia ter ido diretamente no ponto, ter falado logo na cara, diferente de ter contado aquela farsa, pois uma mentira contada dói bem mais do que escutar a verdade logo depois de descobrir a farsa por cima daquelas palavras.



Uma mentira contada doi bem mais do que escutar a verdade.

Básico & casual

Ana Andrade
Ex-Correspondente O POVO

Era uma manhã chuvosa de sexta-feira. Saí serelepe para encontrar minha sorte: o ônibus lotado, mas que com sorte teria espaço apenas para meu corpo e bolsa. Nada me abalaria naquele início de dia bonito e molhado.

É... Perdi o primeiro ônibus, não existia espaço para um átomo, mas segui persistente e logo menos veio um outro ônibus, subi me sentindo a

maioral, vestindo um look básico, casual, porém esplêndido!

Ao procurar o celular e os fones de ouvido dentro da bolsa percebi que deveria acrescentar outra observação ao tal look: ao avesso, afinal, só assim me deparei com a surpresa de estar vestindo a blusa ao avesso, a etiqueta cortada tímida, mas para jogo.

Mas vamos ao que importa, conectei os fones de ouvido e dei play na música que me acompanhou em mais um início.

Confissões

Stefany Almeida
Ex-Conselheira Jovens Leitores O POVO

Gaia carregava muitos medos nesta vida
De não ser uma boa filha para seus pais,
De não viver a vida o bastante,
De não lutar o suficiente por seus sonhos.
Mas havia coisas que o medo não conseguia alcançar
Gaia não temia ser feliz,
Era o tipo de mulher que sorria para estranhos na rua,
Que amava ser gentil com quem precisava ser.
Os livros eram seu refúgio predileto,
A música aliviava o estresse da vida adulta
E a poesia tornava o mundo real algo bonito de se imaginar.



A importância da educação em Libras deve ser reconhecida desde o ensino básico até o ensino superior.